

# PROVA “MAIORES DE 23 ANOS – 2008”

## Prova Escrita de Avaliação de Capacidade

16 de Junho de 2010

### Observações

- A prova foi concebida para duas horas e trinta minutos;
- A prova é composta por 4 grupos, valendo 5 valores cada;
- Responda aos 4 grupos pela ordem que achar preferível;
- Responda, contudo, a cada grupo numa folha de teste separada;
- Caso considere conveniente, estruture um esquema de resposta para cada questão e só depois inicie a respectiva redacção;
- Sempre que a elaboração das respostas exija a realização de cálculos, indique estes cálculos e a respectiva justificação;
- Tenha em atenção que uma caligrafia menos perceptível prejudicará a avaliação da sua prova.

### Grupo I

1. Imagine que está a projectar uma exploração agrícola e quer produzir carne para consumo humano, mas ainda tem algumas dúvidas sobre qual a melhor exploração (criação) que deve desenvolver. Por isso pediu ajuda a alguém que lhe elaborou o quadro abaixo, onde se realçam as variáveis consideradas, para este efeito, como relevantes para a tomada de decisão:

<b>Tipo de criação</b>	<b>Custo Unitário de Produção (por Kg)</b>	<b>Preço Médio (Kg) de venda ao público previsto para os próximos 5 anos</b>	<b>Quantidades previstas (Kgs) serem vendidas nos próximos 5 anos</b>
Porco	10	12	100
Avestruz	25	28,5	50
Perú	15	16	70
Minhoca	0,5	6	20

1.a) Em função dos elementos acima descritos qual seria o tipo de criação que escolheria para a obtenção dos melhores resultados? (0,75 valores)

Imagine que as taxas de IVA (Imposto sobre o valor acrescentado) e IRC (Imposto sobre o rendimento das Sociedades, neste caso agrícolas) em diferentes países são as seguintes:

País	IVA	IRC
TimTimLândia	20	25
AsterixiLândia	22	25
MafaldaLândia	18	15
LuckyLukeLândia	12	12

1.b) Considerando tudo o resto não relevante, em que país (ou países) preferia produzir? E em que país (países) preferia vender? Justifique ambas as decisões. (0,5 valores)

1.c) Que outras variáveis poderiam ser importantes, para além das referidas, para uma decisão de produção, em termos de países, e para uma decisão de venda em termos de mercados? (0,75 valores)

Confronte agora a decisão tomada anteriormente (1º quadro) com o investimento inicial necessário fazer para a produção desejada, mostrada no quadro em baixo. E para além disso considere também que para esse investimento inicial tem de pedir emprestado ao banco 50%, com juros simples pagos anualmente (isto é, no fim de cada um dos 5 anos).

Tipo de Criação	Investimento Inicial	Custo total do Crédito/ano
Porco	1500	6%
Avestruz	2000	8%
Perú	1600	5%
Minhoca	700	7%

1.d) Mantendo tudo o resto irrelevante para esta decisão e com esta nova informação, manteria a decisão tomada em a)? Justifique (1 valor)

1.e) Mantendo tudo o resto irrelevante para esta decisão e com esta nova informação, manteria a decisão tomada em b)? Justifique (0,5 valores)

2. Imagine que está encarregue de elaborar uma proposta para a FIFA (Federação Internacional de Futebol) de ser Portugal a liderar a organização do campeonato do Mundo de Futebol de 2022. Que cuidados teria, que iniciativas tomaria e em que é que suportaria a sua proposta de maneira a ser uma proposta de características vencedoras? Justifique. (1,5 valores)

## **GRUPO II** - Atenção: Responda apenas a uma das duas perguntas seguintes

II.1. Em 18 de Maio deste ano foi publicada pelo *Jornal de Negócios*, com o título “Krugman defende queda relativa dos salários de até 30% em Portugal”, a notícia parcialmente reproduzida na caixa que se segue.

O prémio Nobel da Economia em 2009, Paul Krugman, acredita que a solução para os desequilíbrios na Zona Euro passa por uma descida dos salários nos países com menor competitividade da região. Dado que Grécia, Espanha e Portugal não podem desvalorizar a moeda, a solução passa por cortar nos salários, diz o professor de Princeton. “Com uma moeda única, um ajustamento a choques requer ajustamento nos salários relativos – e como os países da periferia europeia passaram do crescimento à crise, o seu ajustamento tem de ser feito em baixa”, diz Paul Krugman no seu blogue do New York Times, de que é colunista. “Nesta altura, os salários na Grécia/Espanha/Portugal/Lituânia/Estónia, etc., precisam de cair qualquer coisa como 20 a 30% face aos salários relativos na Alemanha.”

Relativamente ao texto que acabou de ler, diga:

- a) Considera exequíveis as medidas preconizadas por Krugman? Justifique a sua resposta. (2,5 valores)
- b) De que alternativas dispõe Portugal para superar a actual crise sem recorrer ao tipo de medidas recomendadas por Krugman? (2,5 valores)

II.2. Em 23 de Maio deste ano, o jornal francês *Le Monde* publicou uma entrevista a Joseph Stiglitz, Prémio Nobel da Economia em 2001, parcialmente reproduzida na caixa que se segue.

Afirmou recentemente que o Euro não terá futuro sem uma reforma radical. O que quer dizer exactamente com essa afirmação? A Europa vai na direcção errada. Ao adoptar a moeda única, os países membros da zona euro renunciaram a dois instrumentos de política económica: taxa de câmbio e taxa de juro. Seria, por conseguinte, necessário encontrar outros meios para, em caso de necessidade, se adaptarem a alterações conjunturais. [...] Mas a União Europeia (UE) não tomou as medidas necessárias. Neste momento a UE tenta estabelecer um plano coordenado de austeridade. Porém, se seguir essa via, a UE caminha para o desastre. [...]

Acha que a viabilidade do Euro está em risco? Espero que não. É perfeitamente possível evitar o colapso da moeda única. Mas se continuar assim, não excludo essa hipótese. Acho que um cenário bastante provável poderá ser os países virem a mostrar-se incapazes de pagar as suas dívidas públicas. A taxa de desemprego dos jovens na Grécia aproxima-se de 30%. Em Espanha, excede 44%. Imagine os motins que se verificarão se essa taxa aumentar para 50% ou 60%. Chegará um momento em que Atenas, Madrid e Lisboa irão ponderar muito seriamente se devem prosseguir com o plano imposto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e por Bruxelas. Ou se, em alternativa, não desejarem voltar a ser senhores da sua própria política monetária. Lembre-se o que aconteceu na Argentina. O Peso argentino manteve durante bastante tempo um câmbio fixo face ao dólar dos EUA. Pensava-se que Buenos Aires não iria quebrar esse vínculo, que iria sair muito caro ao país fazê-lo. Os argentinos, porém, fizeram-no, desvalorizaram a sua moeda [...] Por fim, eles beneficiaram enormemente com essa medida. Desde há seis anos, a Argentina cresce a uma taxa de 8,5% ao ano.

Relativamente ao texto que acabou de ler:

- a) Explique por palavras suas o que quer dizer Stiglitz ao afirmar que Grécia, Espanha e Portugal poderão desejar «voltar a ser senhores da sua própria política monetária.» (2,5 valores)
- b) De que outras opções dispõe Portugal para superar a actual crise, em alternativa a seguir os caminhos que Stiglitz pondera na sua entrevista? (2,5 valores)

### **Grupo III**

Leia com atenção o seguinte texto:

“Como aumentar o bem-estar dos cidadãos europeus num mundo globalizado? Esta questão deveria constituir a preocupação central de toda a actividade da UE e dos seus Estados-Membros. Os imperativos das políticas públicas, como o “crescimento e o emprego”, a Estratégia de Lisboa e a procura de maior competitividade não são fins em si mesmos, mas sim meios para atingir um fim: o bem-estar dos cidadãos europeus. De acordo com uma perspectiva convencional, a maior abertura económica estimula a inovação e o aumento da produtividade, que, por sua vez, criam emprego e prosperidade, responsáveis, em última análise, pelo bem-estar e por uma melhor qualidade de vida. Mas os últimos anos vieram demonstrar que – para um número significativo de cidadãos europeus – a globalização, a liberalização e a promoção do aumento da competitividade podem constituir mais uma ameaça ao seu bem-estar do que um meio para o alcançar. Quais os motivos que podem explicar esta situação? O que está na base da insegurança que as pessoas sentem e que conduz a uma resistência à abertura e à relutância em enfrentar as mudanças económicas com confiança?” (adaptado de Roger Liddle e Frédéric Lerais (2007), *The social reality of Europe*)

Comente o texto que acabou de ler tendo em consideração:

- a) O actual contexto das economias europeias, após a turbulência financeira de 2008 e o excesso de endividamento dos governos dos países da zona euro; (2,5 valores)
- b) Os programas de estabilidade e crescimento assumidos por alguns países do Sul da Europa como Portugal, Grécia e Espanha para fazer face à situação actual; (2,5 valores)

## **Grupo IV**

IV.1. No sentido de melhorar a sua condição física, um rapaz corre à volta de um terreno rectangular com 100 m de largura por 160 m de comprimento. Sabe-se que, em média, ele gasta 80 segundos para dar uma volta completa no campo. Supondo que é mantido o tempo médio no percurso, diga quanto percorrerá o referido rapaz numa hora de treino. *(1,5 valores)*

IV.2. Numa fábrica, o custo global de produção de uma peça é composto por: 30% para mão-de-obra, 50% para matéria-prima e 20% para electricidade. Sabe-se que vai haver um aumento de: 20% no preço da mão-de-obra, 35% no preço da matéria-prima e 5% no preço da energia eléctrica. Diga qual é, em percentagem, o valor do aumento global do custo de produção que cada peça sofrerá. *(1,5 valores)*

IV.3. Considere um quadrado  $Q$ . Sabendo que, se um dos lados de  $Q$  sofrer um acréscimo de 4 m e o outro lado de 6 m, o rectângulo obtido terá uma área de  $224 \text{ m}^2$ , calcule

(i) a medida do lado do quadrado; *(1 valor)*

(ii) a medida da altura do cilindro que tem de volume  $1000 \text{ m}^3$  e tem por base o círculo circunscrito ao quadrado  $Q$ . *(1 valor)*